

ATA Nº 14/2017, DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOMBUCA, ESTADO DE SÃO PAULO, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 13ª LEGISLATURA, REALIZADA AOS VINTE E SEIS DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, nesse município de Mombuca, Estado de São Paulo, às dezoito horas, na Sala de Sessões dessa Edilidade, sob a Presidência do Senhor Vereador **MAURO DA COSTA**, comigo **Ver. WALTER APARECIDO MARTINS DE MORAES**, 1º Secretário, **Ver. EVERTON TIAGO MORA PEDROSO**, 2º Secretário e **Ver. EUGÊNIO DE OLIVEIRA NETO**, Vice-Presidente, presentes os senhores vereadores: **JOSÉ ROBERTO LIMA DE SOUZA**, **LUIZ CLÁUDIO TEMPESTA**, **PAULO CELSO DOS REIS** e **ROGÉRIO APARECIDO ALCALDE**, realizou-se a Sessão Ordinária de que faz referência a presente ATA. Verificada a hora regimental, o Senhor Presidente, solicitou ao Senhor 1º Secretário, que procedesse a leitura do Termo de Presença dos Senhores Vereadores. Após a chamada nominal, constatou-se a presença de **oito** senhores vereadores. Ausente com justificativa a senhora vereadora **FÁTIMA MORA PEDROSO**. O Senhor Presidente, verificando haver número legal e invocando a benção e a proteção de **DEUS** e de acordo com as normas regimentais, declarou abertos os presentes trabalhos, aproveitando a oportunidade para registrar a presença do ex. Presidente da Câmara Luiz Donald Possobon, do investigador de polícia Mário, da Imprensa e da Prefeita Senhora Maria Ruth. Dando continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente determinou a deliberação da **Ata nº 13/2017**, da sessão ordinária anterior. Não havendo nenhuma impugnação, manifestação ou pedido de retificação, o Senhor Presidente declarou-a **APROVADA**, nos termos do parágrafo 3º do artigo 166 do Regimento Interno. Dando continuidade aos trabalhos da sessão, o Senhor

Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário, que fizesse a leitura das matérias constantes da pauta do **Expediente de Hoje: Processo nº 144/2017**, oriundo do Poder Legislativo, contendo a Indicação nº 53/2017, que “Dispõe sobre demarcação de estacionamento das escolas e creches municipais conforme especifica”, de autoria do senhor vereador José Roberto Lima de Souza. **Processo nº 145/2017**, oriundo do Poder Legislativo, contendo a Indicação nº 54/2017, que “Dispõe sobre concessão de abono salarial aos empregados públicos municipais”, de autoria do senhor vereador Mauro da Costa. **Ofício RJ nº 255/2017**, do Senhor Superintendente Regional da SABESP em Itatiba, notificando sobre valores de faturamento e consumo de água, coleta e tratamento de esgoto com a Municipalidade visando auxílio na elaboração do orçamento municipal, para reserva de dotações orçamentárias para atender as despesas em referência. **Despacho da Presidência:** Distribua-se cópias aos senhores vereadores. Junte-se ao projeto de lei orçamentária quando do envio pelo Poder Executivo. Envie-se cópia do presente expediente a Senhora Prefeita Municipal para conhecimento e providências que entender pertinentes. Cumpra-se e archive-se. Concluída a 1ª Fase do Expediente, e após despachá-las às Comissões para darem parecer ou a quem de direito, o Senhor Presidente determinou a discussão e votação das matérias da pauta do **EXPEDIENTE DE HOJE**, constando do seguinte: **Processos nºs 144 e 145/2017**, oriundos do Poder Legislativo contendo, respectivamente, as Indicações nºs 53 e 54/2017, de autoria dos senhores vereadores José Roberto Lima de Souza e Mauro da Costa lidas no expediente. O Senhor Presidente, na forma regimental declara em única discussão, as quais sem discussão foram postas em votação, cada uma por si, ficando: **Aprovadas por unanimidade. Encaminhem-se ao Poder Executivo, Oficie-se e Archive-se.** Não havendo mais matérias para serem apreciadas na pauta do **EXPEDIENTE DE HOJE**, o Senhor Presidente declarou livre a Tribuna de acordo com o livro de inscrição de oradores. Com a palavra o senhor

vereador Luiz Cláudio Tempesta, que usando dos cumprimentos de praxe faz uma explanação e indagação ao vereador Eugênio no que toca a construção e reforma de diversas obras, que segundo indaga foram gastos recursos públicos para construir, reformar, remover e ainda assim não atingem a finalidade pública, a exemplo da “mortífera” rotatória da estrada Mombuca à Rio das Pedras próxima ao Cemitério Municipal, a Passarela da Avenida Ventura Alcalde Granados, o Muro de Contenção da Avenida Josefa Maria da Conceição do bairro Vila Nova, o Parque Ecológico, o Ginásio de Esporte. Diz que diferentemente do informado pelo vereador Eugênio em sessão passada, que não foi dinheiro de impostos e sim de emenda, todo o recurso público é constituído de impostos e assim é dinheiro do povo. Reitera e pergunta se o dinheiro vai sair dos nossos bolsos novamente? Com a palavra o senhor vereador José Roberto Lima de Souza, dizendo que gostaria de esclarecer ao nobre vereador Rogério, que entendeu que disse na entrevista concedida na Rádio Ativa FM que em 12 anos nunca trouxe nada para o município. Na verdade não disse isso e sim que em quase 5 anos trouxe apenas noventa mil reais. Comenta que na época da enchente que ocorreu no município a Prefeita era a Senhora Ruth com o Vice Palito e eles ajudaram muito e estiveram presentes socorrendo as famílias necessitadas, diferentemente do que disse o vereador Rogério que o dinheiro foi embora junto com a enchente. Diz que o vereador Rogério prometeu em entrevista concedida na rádio que viabilizaria seis manilhas para canalização no bairro Vila Nova e até agora não conseguiu. Diferentemente do que é dito pelo vereador Rogério, que fala que não uso a tribuna. Mas indaga pra que? Para fazer igual ele e pedir que se dispense 30 pessoas ocupantes de cargos em comissão? Para causar tumulto, baixaria, humilhação? Dizer palavras como engolir, vomitar? Diz que ao vereador Rogério que é apenas um vereador igual aos demais, pois se candidatou a Prefeito e não ganhou a eleição. Por fim diz que fez a indicação manuscrita conforme solicitado pelo vereador Rogério e já foi apresentada

na sessão. Perguntando o que quis dizer com essa afirmação? Se era analfabeto? Diz ser humilde sim, veio criança ainda do Estado da Bahia e não teve oportunidade de estudar muito, pois teve que trabalhar desde muito cedo, mas nem por isso é analfabeto e foi eleito pelo povo legitimamente. Completa dizendo que é hora da Câmara se unir e trabalhar para o povo. O vereador Everton Tiago, inscrito dispensou a palavra. Com a palavra o senhor vereador Eugênio de Oliveira Neto, dizendo acerca dos comentários do vereador Luiz Cláudio, que a rotatória próxima ao cemitério, a passarela, o muro de contenção do bairro Vila Nova, todas fazem parte das onze obras deixadas pela administração do Prefeito Marcos Poletti, que inclusive o vereador Luiz apoiou. Diz que a rotatória foi um absurdo o que o Prefeito Marcos Poletti fez. Foi sim gasto dinheiro público. Aproveita para esclarecer sua afirmação que dinheiro de emenda não é dinheiro de imposto. É evidente que toda verba pública é constituída de dinheiro público. Quis dizer que emenda não é dinheiro de recursos próprios da Prefeitura, como IPTU, que em Mombuca é muito pouco, não dá nem para pagar a folha de pagamento, afirmando inclusive que o valor do IPTU está defasado. Afirma que estão sendo empregados dinheiro público na rotatória, mas agora está sendo bem feito o serviço, pois o que o Prefeito Marcos conseguiu fazer com o engenheiro Daniel é um absurdo. Cita ainda as casas populares do bairro Vila Nova, que a Prefeita Ruth teve que terminar. A passarela, que foi emenda do deputado Roberto Morais, foi outra obra inacabada e inclusive foi removida por não ter utilidade pública. Esclarece que a Prefeitura não gastou dinheiro com a remoção, pois na licitação já tinha a previsão de que a empresa vencedora da compra do material deveria arcar com as despesas de remoção. Diz que a Prefeitura está devolvendo hoje cerca de vinte e três mil reais referente aos convênios da passarela e das cabeceiras de pontes, pois as obras não foram concluídas. O muro de contenção do bairro Vila Nova, na parte executada pelo ex. Prefeito Marcos Poletti está condenado. Sobre o parque ecológico, diz ser uma obra

da Prefeita Ruth e que foram empregados cerca de novecentos mil reais. É cediço que furtaram o transformador, porém a responsabilidade da obra é da empresa, sendo responsabilidade da Prefeitura a viabilização da licença ambiental da obra e que será uma benfeitoria fantástica que estará à disposição da população. Comenta sobre o projeto de interesse turístico apresentado pelo deputado André do Prado e que será muito importante para o município. Sobre o Ginásio de Esporte diz que o monitor Ronaldo sabe tudo o que aconteceu. Houve sim uma chuva de vento e que deslocou uma telha e assim necessita de alguns reparos no telhado e que o telhado não fazia parte do projeto do Ministério dos Esportes, finaliza o vereador. Com a palavra o senhor vereador Rogério Aparecido Alcalde, dizendo que fica um tanto chato usar a tribuna e rebater novamente o vereador José Roberto. Diz que o pleito eleitoral já acabou. Ficou contente com o resultado. Diz que o intuito não é usar o microfone para fazer palanque político e a Câmara e os vereadores devem dar as mãos e trabalhar para o município. Afirma que viabilizou uma verba de oitenta e nove mil reais ao município e assim se cada um trazer um pouco será muito importante para a cidade. Mais uma vez usa a tribuna para cobrar ofícios, emendas do partido progressista do vereador José Roberto e pelo que sabe o vereador não fez nenhum pedido. Sobre as manilhas do bairro Vila Nova afirma que fez o pedido e agora cabe ao Governo do Estado liberar. Sobre a afirmação de que pediu para exonerar servidores, diz que isso é ser ignorante no assunto. Afirma que tal competência é exclusiva do Poder Executivo e pelo que sabe há procedimento investigatório e ordem judicial em relação a esse assunto e o vereador José Roberto está mal informado. Novamente diz que é hora de buscar recursos para o município crescer. Comenta que na próxima semana já tem agendada reunião com o deputado Cauê Macris e convida o vereador José Roberto para visitar a Assembleia Legislativa e quem sabe protocolizar um ofício solicitando melhorias para o município. Com a palavra o senhor vereador Walter Aparecido Martins de Moraes, que

parabeniza os vereadores José Roberto e Mauro da Costa pelas indicações apresentadas, inclusive é uma preocupação a valorização dos servidores municipais, lembrando que o grupo político do ex. Prefeito Marcos Poletti em 2012 deixou atrasar cinco cestas básicas dos servidores, sendo um exemplo de desrespeito. Diz que irá elaborar e disponibilizar para todos na próxima sessão um relatório completo sobre as devoluções que a Prefeitura está fazendo referente ao recebimento de convênios não executados, a exemplo da passarela e calha do rio. É um absurdo o que transformaram Mombuca. As obras devem ser entregues para o município e utilização da população, dizendo ser hora de arregañar as mangas e trabalhar. Afirma que o vereador José Roberto trouxe sim recursos para o recape da avenida Ventura Alcalde Granados e que é vergonhoso alguns políticos defender uma bandeira e ajoelhar. Com a palavra o senhor Presidente, comentando acerca da remoção da rotatória, onde alguns imprudentes acabaram com sua própria vida. Ele próprio chegou a confrontar com condutores na faixa contrária e que o serviço e a obra foi mal planejada e que agora a remoção pode ser executada após o recebimento da obra, senão era outra devolução a ser realizada pelo município. Diz que como Prefeito Interino sentiu na pele a dureza de proceder devolução mensal de recursos mal aplicados, onde é muito difícil o Estado liberar recursos e a Prefeitura de Mombuca está na contra mão dessa regra ao ser obrigada a devolver dinheiro de convênio liberado com muita dificuldade e suor do contribuinte. Sobre a rotatória diz que os serviços estão sendo bem executados, mas cobra a instalação de lombada, pois é local que se desenvolve certa velocidade e isso inibiria eventuais acidentes, pois o ser humano num minuto de bobeira pode cometer acidente fatal. Por fim parabeniza a Prefeita pelos serviços executados. Não havendo mais oradores, o Senhor Presidente, na forma regimental constatou não haver matérias para serem apreciadas na pauta da **ORDEM DO DIA**, conforme Edital de Pauta devidamente publicado na Secretaria da Câmara Municipal e assim comunicou ao

Plenário a data da próxima sessão ordinária, declarando encerrada a presente sessão, às dezenove horas e cinco minutos, dos quais para constar, eu, **Ver. Walter Aparecido Martins de Moraes**, 1º Secretário, lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada conforme em todos os seus termos, vai assinada na forma regimental.

Ver. MAURO DA COSTA
Presidente da Câmara Municipal

WALTER AP. MARTINS DE MORAES
1º Secretário

EVERTON TIAGO MORA PEDROSO
2º Secretário